

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**MORTALIDADE NO BRASIL: UM RETRATO DA PANDEMIA DE COVID-19**

Kellen Thays Alves P. Neves<sup>1</sup>

Aryanne Rodrigues Lima<sup>2</sup>

Carla Danielle Dias Costa<sup>3</sup>

A taxa de mortalidade é um indicador de saúde que determina o número de óbitos de uma população em determinado período de tempo. Diante disso, no cenário pandêmico causado pela Covid-19, devido a disseminação mundial da infecção viral por SARS-Cov-2, evidenciou-se um aumento no número de óbitos, devido a fatores como o acometimento da população pelas formas mais graves da doença e insuficiência de infraestrutura para o tratamento adequado dos doentes. O presente estudo tem como objetivo identificar o aumento de mortalidade por Covid-19 no Brasil. Trata-se de uma pesquisa observacional, de aspecto quantitativo e descritivo, de levantamento de dados do período de 27 de março de 2020 a 14 de março de 2021. Foi utilizado como base de dados o painel de situação epidemiológica do Coronavírus no Brasil, disponibilizado pelo Ministério de Saúde e a análise de dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Foram analisados dados referentes a todo território nacional, assim como as cinco regiões do país, óbitos de ambos os sexos e todas as faixas etárias. No período em questão, foram notificados no Brasil 278.229 mil óbitos, identificando-se uma taxa de mortalidade de 132,4. As regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil apresentaram as maiores taxas, respectivamente e a região Nordeste a menor taxa de mortalidade. Foi possível identificar um aumento de 43% (com taxa de mortalidade em 2020 de 92,07) na taxa de mortalidade no Brasil quando comparado ao ano de 2020. Tal fato pode ser explicado devido ao gerenciamento inadequado dos recursos financeiros das três esferas administrativas, disparidades sociodemográficas, além de fatores como a baixa adesão da população quanto ao uso correto de máscara facial, distanciamento social, número reduzido de hospitais de campanha e leitos de UTIs, além da dificuldade da população ao acesso adequado e em tempo hábil aos serviços de saúde. Pode-se concluir que vários fatores favorecem ao aumento constante do número de óbitos devido a Covid-19 no

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina - UNIFIMES email: kellen.neves@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina

<sup>3</sup> Docente de Medicina.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

país, sendo assim medidas sanitárias significativas, como a vacinação em massa, devem ser implementadas no Brasil, a fim de frear este quadro epidemiológico.

**Palavras-chave:** COVID-19. Indicador de Saúde. Mortalidade. Pandemia